

INDICAÇÃO Nº 21.567/2015

A criação, organização e execução do Carnaval Cristão na Bahia, fomentando assim, o turismo religioso gospel de Salvador (cujo nome sugerido é CRISTOVAL ou ESPIRITOVAL). É uma proposta de uma grande festa popular gospel que aproveite inclusive, as estruturas já existentes do Carnaval tradicional, adaptando a logística e a comunicação da festa para também divertir o segmento cristão, que não participa da folia momesca, por fuga da violência, excessos de atos libidinosos e outras coisas mais que depõem contra a sua fé e estilo de vida.

O Deputado PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO, 4º Vice-Presidente da Casa, no uso de suas prerrogativas Constitucionais, Legais e Regimentais INDICA ao Exmº Sr. Governador do Estado da Bahia, mui digno Rui Costa:

A criação, organização e execução do Carnaval Cristão na Bahia, fomentando assim, o turismo religioso gospel de Salvador (cujo nome sugerido é CRISTOVAL ou ESPIRITOVAL). É uma proposta de uma grande festa popular gospel que aproveite inclusive, as estruturas já existentes do Carnaval tradicional, adaptando a logística e a comunicação da festa para também divertir o segmento cristão, que não participa da folia momesca, por fuga da violência, excessos de atos libidinosos e outras coisas mais que depõem contra a sua fé e estilo de vida.

JUSTIFICATIVA

O público cristão (mais tradicional e sintonizados aos valores da família de DEUS), independente da sua religião, merece também uma vez por ano ter uma festa Gospel de amplitude e de projeção como o carnaval tradicional de Salvador. Claro, que resguardados as especificidades que o exercício de fé do público-alvo exigem, como a adoção de músicas e ritmos gospels, a não apologia de bebidas alcoólicas / drogas / nudez e demais vícios mundanos, afinal, os cristãos são tão pagadores de impostos quantos os “curtidores” do carnaval tradicional. É evidente também dizer, que tal iniciativa é um contribuição ao combate às drogas, a diminuição da violência e a

isonomia entre os cidadãos.

Nasce daí, a proposta de criação do Carnaval Gospel Cristão da Bahia (cujo nome sugerido é CRISTOVAL ou ESPIRITOVAL – festa do Espírito) que tem tudo para lograr êxito, pois ao mesmo tempo que atrairá mais divisas e ainda mais turistas (religiosos), conta com uma grande demanda local e ajuda a consolidar a Bahia e Salvador como a Terra da diversidade, da tolerância e da democracia (onde todos podem brincar – independente de sua fé). Ademais, o comércio e a indústria serão aquecidos, pois onde estavam as placas das cervejas X entrarão as placas dos refrigerantes X. No que tange os alimentos, continuarão sendo vendidos os tradicionais quitutes baianos, além de mais outras variedades de lanches: pastéis, hamburguers, hot-dogs etc, associados a mensagens de paz e união. Isso sem falar, no incremento que esta festa significará para a hotelaria da cidade e RMS, com a oportunidade de gerar cada vez mais empregos formais, informais e temporários, que o turismo religioso tende a criar na Bahia.

Outro ponto a favor do CRISTOVAL ou ESPIRITOVAL é a potencialização midiática do nosso Estado, sob uma nova lógica comercial. Pessoalmente, não tenho dúvida que emissoras de rádios e TVs, bem como portais de internet local e até internacional terão interesse de vender este “novo produto”, trazendo o público cristão não só do Brasil, como do mundo inteiro, levando como cenário e pano de fundo nossas belezas naturais e incontáveis riquezas imateriais, fortalecendo a paz no nosso Estado, até porque o evento aqui proposto não terá bebidas alcoólicas, uso de drogas (lícitas e ilícitas), não terá cápsula do sexo, “stripteases” e outras ações mundanas que estimulam a violência. Portanto, não necessitando de grande efetivo policial, acredito ao meu ver pelo costume dos grandes eventos gospels, que apenas 10% dos policiais são mais que necessários para manter a ordem e paz social.

Nossa sugestão é que o projeto em tela atenda pelo nome de ESPIRITOVAL ou CRISTOVAL e este ocorra a partir da 4ª Feira de Cinzas até o meio dia de domingo subsequente (fazendo com que a Salvador tenha 10 dias de festas oficiais). No que tange a operacionalização, será utilizada a estrutura já montada da festa tradicional do Momo, com as pequenas e necessárias adaptações para o Povo de DEUS. Por exemplo, em vez de propagar bebidas alcoólicas; os permissionários e ambulantes venderão refrigerantes, lanches e similares. Em vez das letras “baixo-astral” - denegrindo muitas vezes a honra das mulheres, desrespeitando as famílias; tocaremos, cantaremos e dançaremos para JESUS, que é o REI dos REIS, com mensagens edificantes, sem violência, independente da fé de quem escute. É uma festa, portanto, que tende a agradar gregos e troianos. Em outras palavras, a proposta do CRISTOVAL ou ESPIRITOVAL não é segregar e sim agregar a todos, independente da religião, com modus operandis diferente de valorização da cultura, com diversão e entretenimento! É possível então, conferir às famílias baianas outra forma de festejar propiciando a exaltação e reunião da família, provando é possível divertir-se sem exageros prejudiciais a nós mesmos, consequentemente à sociedade!

Por fim, há um público enorme de cidadãos, com ou sem religião, que ficam de fora de um festejo desta monta, o que não é justo e correto. Assim sendo, um carnaval gospel cristão atenderia em cheio os anseios da família de DEUS que não se sente bem na outra festa profana do Momo.

Sala das Sessões, 23 de dezembro de 2015

Deputado Pastor Sargento Isidório